

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Jornal do Brasil Class.: 14

Data: 19/08/69 Pg.: \_\_\_\_\_

*Sertanista acusa grupos econômicos por choques entre colonos e gaviões*

Belém (Correspondente) — Grupo econômicos interessados em se apossar das terras dos índios e dos colonos foram apontados pelo sertanista Antônio Cotrim, em relatório à Delegacia Regional da Funai, como os responsáveis pelos choques dos gaviões com agricultores, na região da Rodovia Pa-70.

O sertanista identifica os grupos como sendo a Companhia Industrial da Amazônia, grileiros e fazendeiros, que criaram clima de tensão para, segundo ele, forçar os índios e colonos a abandonarem suas terras. Adianta que a participação do prefeito de Imperatriz, Sr. Raimundo Silva, foi em defesa dos colonos, para evitar que abandonassem suas terras.

**REAÇÃO LIMITADA**

Justificando o seu ponto-de-vista, o sertanista Antônio Cotrim afirmou que os gaviões apenas reagiram à invasão de suas terras, não ultrapassando os limites de sua área. Consequentemente, os colonos que estavam fora dessa faixa nada tinham a temer, pois os índios nunca saíram das terras que lhes foram reservadas.

A companhia Industrial da Amazônia, que abrange uma grande área às margens do rio Tocantins, do lado do Estado do Maranhão, os grileiros e fazendeiros, porém — afirmou — tinham interesse em que não só os índios como os antigos colonos da região abandonassem suas terras e, por isso, desenvolveram a campanha alarmista.

Essa manobra, segundo ele, vem surtindo efeito, pois muita gente, pioneira naquelas terras, abandonou-as, deslocando-se para outras regiões.

Entende o sertanista que dessa luta de interesses o maior prejudicado é o índio, sobre quem atiram a culpa pelo clima de tensão. Sofrendo pressão de todos os lados, vai tendo reduzidas, cada vez mais, suas possibilidades de sobrevivência.

**PREFEITO ACUSA**

Por sua vez, o prefeito Raimundo Silva, de Imperatriz, que veio a esta capital para esclarecer as notícias sobre a expedição de massacre aos índios, acusou a Companhia In-

dustrial da Amazônia como principal responsável pelo clima de tensão, afirmando que tudo não passa de uma manobra daquela companhia para expulsar os desbravadores da região fronteira entre o Pará e Maranhão. Classificou, também, como manobra da companhia a notícia enviada para Belém, pelo seu serviço de fonia, de que organizara uma expedição punitiva contra os gaviões. Desmentiu o fato, dizendo que o delegado do seu município, tenente Alberto Vieira, procurou apenas apurar as notícias alarmantes de conflitos entre índios e colonos.

O Sr. Raimundo Silva exibiu cópia de telegrama enviado pelo tenente Alberto Vieira ao Secretário de Segurança do Maranhão, em que desmente tenha ido ao encontro da aldeia dos índios. No despacho o tenente acusa a companhia como responsável pela campanha alarmista e informa que conseguira o retorno dos colonos que haviam abandonado suas terras, às margens do rio Tocantins, deslocando-se para Goiás.

— Os colonos que desbravaram a região, arriscando suas vidas na luta contra feras e doenças, estão sendo afugentados de suas lavouras — afirmou o prefeito de Imperatriz. Toda sorte de manobras tem sido empregada para expulsar os colonos de suas terras e, a mais nova — frisou — é o conflito com os índios.